Princípios da pesquisa científica em AVA - PesquisAVA

FE USP

Ecivaldo S. Matos

José H. Grisi Filho

Parte I

Resumo do texto

Princípios da pesquisa científica para investigar ambientes virtuais de aprendizagem sob o ponto de vista do pensamento complexo

(Márcia Waquil & Patrícia Behar)

Contextualização

Márcia P. WAQUIL

- Graduou-se em Serviço Social na UFRGS
- Obteve títulos de mestre e doutora em Educação pela UFRGS, este último em 2008.
- Pesquisa(ou) temas como:
  - Ambientes de educação a distância
  - Educação de jovens e adultos
  - Teoria do pensamento complexo
  - Mediação tecnológica na Educação
- Professora do SEBRAE-RS na área de EAD, atuando na pós-graduação.
- Seu tema de tese de doutorado foi a conexão teórico-prática entre a Teoria do pensamento complexo e a pesquisa em ambientes virtuais de aprendizagem.

Contextualização

Patrícia A. Behar

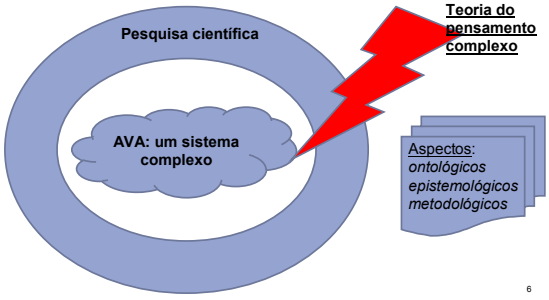
- Graduou-se em Informática na PUCRS
- Obteve títulos de mestre e doutora em Ciência da Computação pela UFRGS
- Atualmente é professora associada da Faculdade de Educação da UFRGS.
- Atua na área de EAD
- Orienta mestrado e doutorado nos programas de pós-graduação em Educação e em Informática na Educação, ambos da UFRGS.
- Coordena o Grupo de Pesquisa NUTED
- Participou do desenvolvimento do AVA RODA.

Contextualização

TEMA CENTRAL

O uso da teoria do pensamento complexo na pesquisa científica em Ambientes Virtuais de Aprendizagem

Contextualização



Contextualização

AVA: um sistema complexo

- cultura
- máquina
- espaço
- território
- cooperação
- colaboração
- certeza
- razão
- verdade científica
- certeza

Algumas categorias:

AVA
cibercultura
ciberespaço
autonomia
cooperação vs. colaboração
máquina
autoria
estrutura complexa
imprevisibilidade

Princípios ontológicos

mobilidade
flexibilidade
presenteísmo
auto-organização
cooperação
velocidade
alinearidade
interconexão
inteligência coletiva
eficiência
interação
pertinência
polifonia
hipermídia
colaboração
hipertextualidade
livre circulação da informação

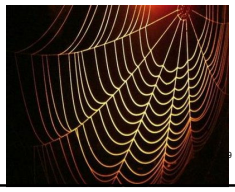
RACIONALIDADE ABERTA | **DISCUTIR SEM DIVIDIR** | **IMPREVISIBILIDADE**

Princípios Epistemológicos

Teoria do Pensamento Complexo

"O AVA pode ser visto como uma organização recursiva, em que o usuário encontra ferramentas pré-estabelecidas" p. 156

- Olhar investigativo sistêmico e holográmico
- Circuito retroativo e recursivo de interpretação
- Análise recursiva *vs.* análise linear
- Rede interativa



http://4.bp.blogspot.com/

Princípios metodológicos

- Método em ação
  - Usar os recursos de comunicação disponíveis no ambiente
  - Construir hipertextos a partir do material produzido pelos alunos e/ou professores, reconstruindo nós.
  - Destacar as multiconexões e as interconexões entre os nós (conexões)
  - Criar links entre os diferentes hipertextos para a construção de uma rede interativa hipertextual
  - Descrever, por meio de registro textual, os significados que vem construindo e a compreensão que vem atingindo
  - Expressar sinteticamente a reconstrução interpretativa construtiva que desenvolveu

Conclusões

- Principais características:
  - nasce do estudo da cibercultura
  - forma diferenciada de fazer ciência
- Principais referências:
  - Edgar Morin
  - André Lemos
  - Pierre Levy

Parte II

Discussões

Princípios da pesquisa científica para investigar ambientes virtuais de aprendizagem sob o ponto de vista do pensamento complexo *(Márcia Waquil & Patrícia Behar)*

Críticas

- Trabalha com muitas categorias, mas poucas são conceituadas
  - AVA
  - Cibercultura >> Cultura
  - Ciberespaço >> Espaço / Território
    - Universal sem totalidade (como trabalhar isso?)
  - Autonomia
  - Hipertexto
- Algumas afirmações míticas
  - Livre circulação de informações
  - Autonomia (professor não é mais o centro)

Críticas

- AVA como sistema complexo
- Alinearidade
- Discutir sem dividir *vs.* Dividir para conquistar
- Pesquisador sem postura simplificadora
- Dialética: complexo *vs.* fragmentado
- Uso dos recursos/interações registrados do ambiente
  - AVA não registra tudo!
  - Pesquisa *in loco* (após perde-se o contexto)
- Sugestões para mapeamento das interações:
  - Grafos
  - Redes de Petri

Links relacionados

- Página dedicada ao Pesquisador francês Edgar Morin: http://edgarmorin.sescsp.org.br/
- *O pensamento complexo: desafios emergentes para a educação on-line:* artigo disponível em http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v12n36/a10v1236.pdf
- Sugestões
  - Espaço: Milton Santos
  - Território: David Sack
  - Cibercultura: Henry Jenkins
  - Interfaces e interações: Lúcia Santaella

Bibliografia consultada

- *Lucia Santaella* – Método anticartesiano de C. S. Peirce
- _____– Linguagens líquidas na era da mobilidade
- *José Luiz dos Santos* – O que é cultura
- *Pierre Levy* – Cibercultura
- *André Lemos* – Cibercultura
- *Henry Jenkins* – Cultura da convergência
- *Arnaud Soares de Lima Junior* – Tecnologias inteligentes e educação
- *Rosane Nevado, Marie Jane Carvalho e Crediné Menezes* – Aprendizagem em rede na educação a distância.